Central Internacional de Análises Econômicas e de Estudos de Mercado Agropecuário

DACEC

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - **UNIJUÍ**

Análise semanal do mercado da soja, do milho e do trigo

Comentários referentes ao período entre 22/08/2014 a 28/08/2014

Prof. Dr. Argemiro Luís Brum[1]
Guilherme Gadonski de Lima[2]
Jussiano Regis Pacheco[3]

[1] Professor do DACEC/UNIJUI, doutor em economia internacional pela EHESS de Paris-França, coordenador, pesquisador e analista de mercado da CEEMA.
[2] Estudante do Curso de Economia da UNIJUI – Bolsista PET-Economia.
[3] Economista, Tec. Administrativo da Agência de Inovação e Tecnologia - Unijuí, Funcionário do Laboratório de Economia Aplicada e aluno de Especialização em Finanças e Mercado de Capitais da–UNIJUÍ

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

Cotações na Bolsa Cereais de Chicago – CBOT

Produto / Data	GRÃO DE SOJA (US$/bushel)	FARELO DE SOJA (US$/ton. curta)	ÓLEO DE SOJA (cents/libra peso)	TRIGO (US$/bushel)	MILHO (US$/bushel)
22/08/2014	11,66	433,30	32,36	5,52	3,65
25/08/2014	11,26	406,10	32,74	5,42	3,60
26/08/2014	10,75	388,70	33,03	5,41	3,56
27/08/2014	10,86	416,50	32,67	5,47	3,56
28/08/2014	10,74	433,20	32,64	5,56	3,62
Média	**11,05**	**415,56**	**32,69**	**5,48**	**3,60**

Bushel de soja e de trigo = 27,21 quilos **bushel de milho= 25,40 quilos**
Libra peso = 0,45359 quilo **tonelada curta = 907,18 quilos**
Fonte: CEEMA com base em informações da CBOT.

Médias semanais* (compra e venda) no mercado de lotes brasileiro - em praças selecionadas (em R$/Saco)

SOJA	Média	Var. % relação média anterior
RS - Passo Fundo	63,75	-2,00
RS - Santa Rosa	63,25	-2,01
RS – Ijuí	64,25	-1,98
PR – Cascavel	63,20	0,08
MT – Rondonópolis	60,56	-1,05
MS - Ponta Porá	59,10	-1,01
GO - Rio Verde (CIF)	61,25	-1,92
BA - Barreiras (CIF)	58,10	-1,53
MILHO		
Argentina (FOB)**	178,20	-1,22
Paraguai (FOB)**	128,50	0,00
Paraguai (CIF)**	161,50	0,00
RS – Erechim	24,75	-1,59
SC – Chapecó	24,20	0,83
PR – Cascavel	20,50	0,00
PR – Maringá	20,34	-0,78
MT – Rondonópolis	14,75	0,00
MS – Dourados	17,60	0,00
SP – Mogiana	19,60	-2,00
SP – Campinas (CIF)	22,40	-2,74
GO – Goiânia	19,00	0,00
MG – Uberlândia	20,70	-0,24
TRIGO		
RS – Carazinho	494,00	-1,20
RS – Santa Rosa	494,00	-1,20
PR – Maringá	598,00	-1,16
PR – Cascavel	598,00	-1,16

***Período entre 22/08 e 28/08/14**
Fonte: CEEMA com base em dados da Safras & Mercado. Preços em reais/saco. ** Preço médio em US$/tonelada. * Em reais por tonelada**

Média semanal dos preços recebidos pelos produtores do Rio Grande do Sul – 28/08/2014

Produto	milho (saco 60 Kg)	soja (saco 60 Kg)	trigo (saco 60 Kg)
R$	22,52	58,28	27,38

Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER-RS.

Preços de outros produtos no RS

Média semanal dos preços recebidos pelos produtores do Rio Grande do Sul – 28/08/2014

Produto	
Arroz em casca (saco 50 Kg)	35,34
Feijão (saco 60 Kg)	106,40
Sorgo (saco 60 Kg)	18,80
Suíno tipo carne (Kg vivo)	3,11
Leite (litro) cota-consumo (valor líquido)	0,90
Boi gordo (Kg vivo)*	4,28

(*) compreende preços para pagamento em 10 e 20 dias
Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

MERCADO DA SOJA

As cotações da soja recuaram um pouco mais durante a semana, fechando a quinta-feira (28) em US$ 10,73/bushel no primeiro mês cotado e US$ 10,50 para maio/15.

Em alguns momentos da semana houve elevação de preços, puxada pela demanda por soja estadunidense da safra velha, cujos estoques estão muito reduzidos. Tal quadro deve continuar até a colheita da safra nova, prevista para o final de setembro. Já os contratos nas posições mais distantes continuaram recuando sob pressão de uma safra recorde nos EUA. Principalmente porque o mês de agosto termina e o clima norte-americano se mantém favorável às lavouras.

Nesse sentido, até o dia 24/08 as condições das lavouras indicavam 70% das mesmas entre boas a excelentes, 23% regulares e 7% ruins a muito ruins.

Paralelamente, as inspeções de exportação de soja por parte dos EUA ficaram em 145.161 toneladas na semana encerrada em 21/08, acumulando no ano comercial 2013/14, iniciado em setembro/13, o total de 43,4 milhões de toneladas, contra 35,7 milhões um ano antes.

Já os prêmios nos portos brasileiros, para setembro, apontaram valores entre US$ 2,00 e US$ 2,80/bushel neste momento de entressafra. Nos EUA o prêmio oscilou entre US$ 1,22 e US$ 1,40/bushel, enquanto em Rosário (Argentina) o valor ficou entre US$ 1,50 e US$ 2,40/bushel.

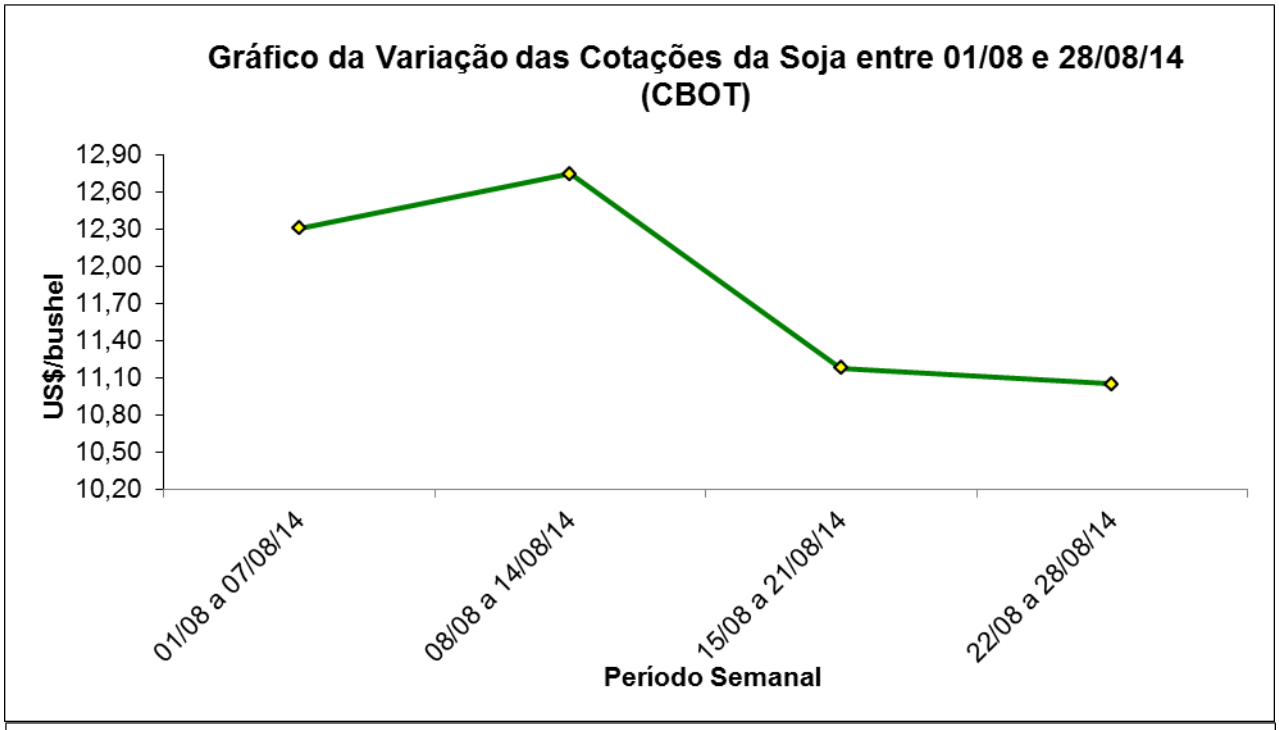
No mercado brasileiro, com um câmbio que voltou aos R$ 2,26 por dólar, os preços da soja recuaram um pouco. O balcão gaúcho fechou a semana em R$ 58,28/saco em termos médios. Já os lotes ficaram entre R$ 63,25 e R$ 64,25/saco. Nas demais praças nacionais os lotes oscilaram entre R$ 55,00/saco em Sapezal (MT) e R$ 61,80/saco em Pato Branco (PR).

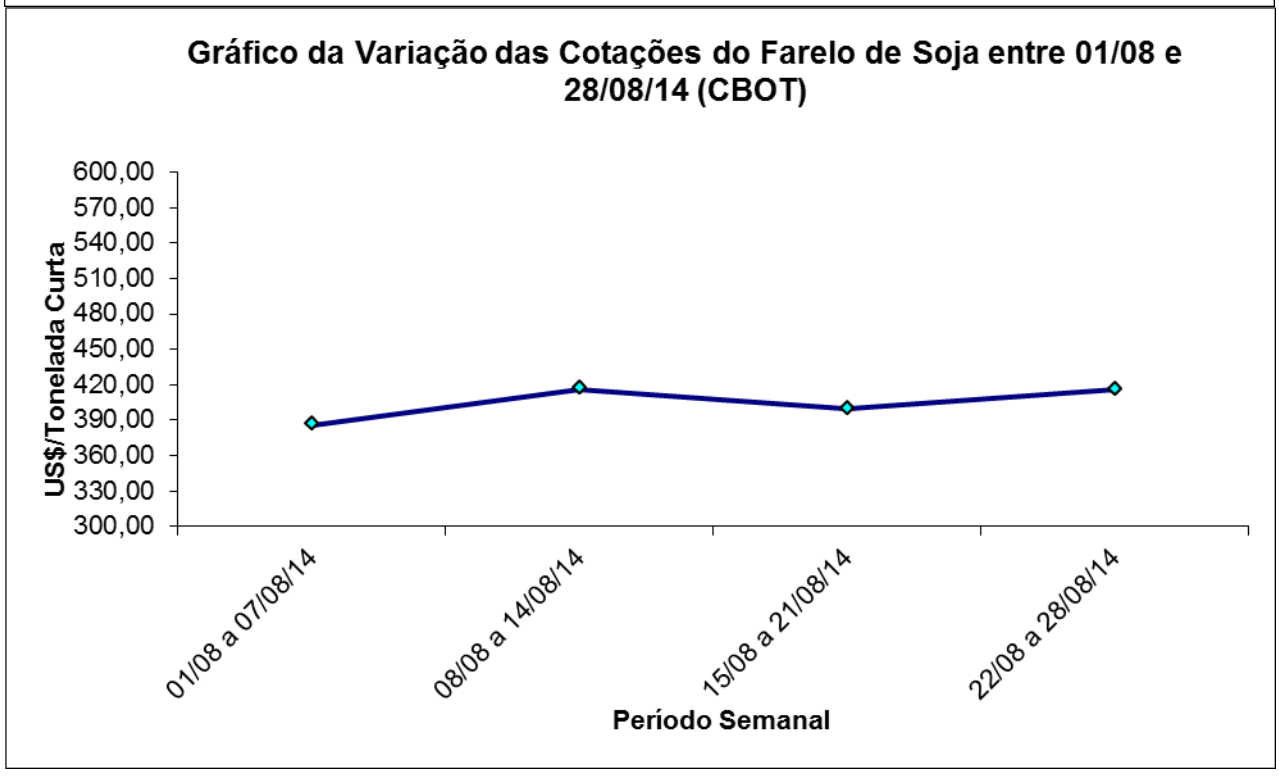
Em termos futuros, para maio/15, o FOB no interior gaúcho registrou R$ 54,00/saco na compra. No Paraná, para março/abril o FOB Paranaguá ficou em R$ 57,50/saco. No Mato Grosso, para fevereiro/15, Rondonópolis acusou US$ 19,50/saco ou R$ 44,07/saco ao câmbio atual. Em Rio Verde (GO), para o mesmo mês, o valor foi de US$ 19,00 ou R$ 42,94/saco, enquanto na região de Brasília o valor esteve a R$ 48,00/saco. Em Minas Gerais, para abril, a compra ficou em US$ 20,50 ou R$ 46,33/saco. Enfim, na Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins os valores respectivos, para maio/15, foram de R$ 45,20; R$ 46,00; R$ 47,30 e R$ 46,00/saco.

Enfim, vale destacar que o Ministério da Agricultura da China anunciou, no dia 21, a aprovação de importação de 10 variedades transgênicas do Brasil para comercialização. Segundo Safras & Mercado, as variedades liberadas são: A2704-12 (Bayer), MON89788 (Monsanto) e 305423 (Pionner). Para o milho foram aprovadas as variedades MON88017 (Bayer), MON89034 (Monsanto), NK603 (Monsanto), GA21 (Syngenta) e MIR604 (Syngenta). "

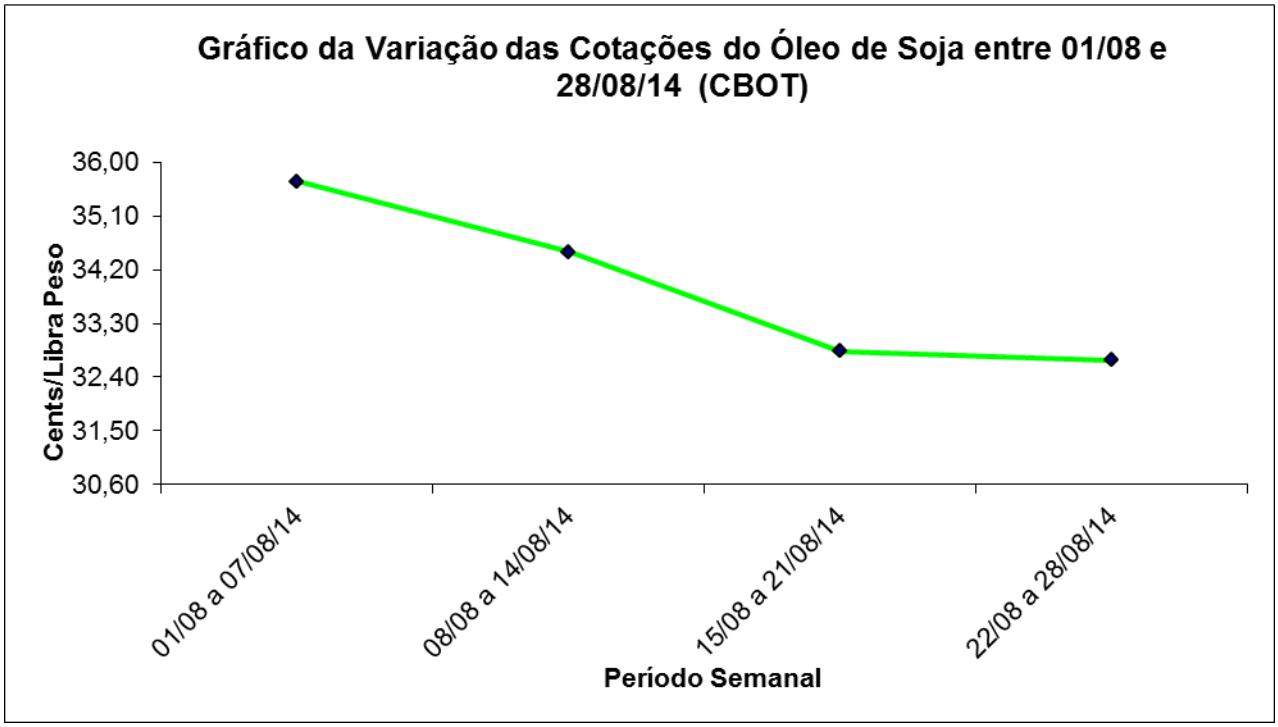
Abaixo seguem os gráficos da variação de preços da soja e seus derivados no período de 01/08 a 28/08/2014.

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br





ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br



MERCADO DO MILHO

As cotações do milho em Chicago fecharam a última semana em US$ 3,61/bushel, ou seja, praticamente no mesmo nível da semana anterior.

O mercado estadunidense esteve sustentado, em alguns momentos, pelas preocupações em torno da possibilidade de um clima mais seco em algumas regiões produtoras, porém, isso acabou não se confirmando.

Tanto é verdade que as condições das lavouras, até o dia 24/08, ficaram em 73% entre boas a excelentes, 20% regulares e apenas 7% ruins a muito ruins.

A possibilidade de um aumento na produção estadunidense de etanol de milho deu algum suporte igualmente, porém, a aproximação da colheita de uma safra possivelmente recorde anulou rapidamente o mesmo. Segundo o Crop Tour da Pro Farmer, em Illinois a produtividade média das lavouras pode chegar a extraordinários 12.366 quilos/hectare. Em termos gerais a produtividade média nos EUA tende a ficar em torno de 10.630 quilos/hectare, fato que resultaria em uma produção, segundo ainda o analista privado Pro Farmer, de 358,1 milhões de toneladas.

Já na Argentina, a tonelada FOB voltou a recuar, ficando na semana em US$ 176,00. No Paraguai a mesma se estabilizou em US$ 128,50.

Aqui no Brasil os preços se mantiveram baixos. A média gaúcha no balcão ficou em R$ 22,52/saco, enquanto os lotes giraram em média em R$ 24,75/saco. Nas demais praças, a média dos lotes ficou entre R$ 12,00/saco em Sapezal (MT) e R$ 24,00/saco em Videira, Concórdia e Chapecó (SC).

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

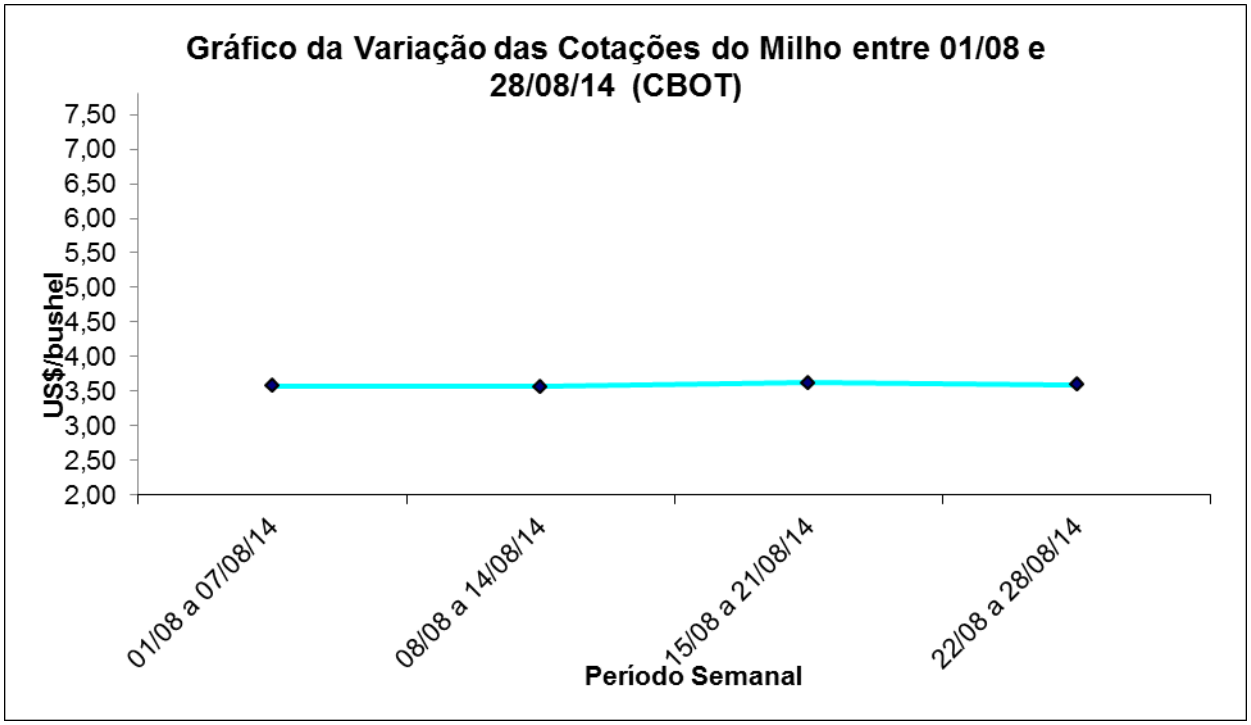
Por sua vez, as exportações de milho por parte do Brasil, até a terceira semana de agosto, ficaram em 2,08 milhões de toneladas segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. É muito pouco para as necessidades que o país precisa para aliviar os estoques existentes. Por enquanto, as diferenças entre os prêmios no Golfo e nos portos brasileiros ainda é muito grande, desestimulando os importadores em relação ao milho brasileiro (cf. Safras & Mercado).

Nesse sentido, os leilões de Pepro da Conab são bem-vindos. Neste dia 28/08 ocorreu mais um, com oferta de 1,75 milhão de toneladas. A surpresa foi a exclusão de São Paulo como possível destino do milho a ser leiloado.

Isso pode ser consequência dos problemas de armazenagem existentes em algumas regiões paulistas, como a Sorocabana. Os armazéns já estariam lotados e ainda há uma grande parte da safrinha para ser colhida. Isso está levando os produtores locais a negociarem isoladamente o seu milho a preços de R$ 19,00/saco, direto na lavoura. (cf. Safras & Mercado) No curto e médio prazo não há fatores altistas no mercado do cereal.

Enfim, a importação, no CIF indústrias brasileiras, o milho procedente dos EUA terminou a semana valendo R$ 33,14/saco, enquanto o produto da Argentina ficou em R$ 31,06/saco, ambos para agosto. Já o produto argentino para setembro foi cotado a R$ 32,42/saco. Na exportação, o transferido via Paranaguá registrou os seguintes valores: R$ 23,50/saco para agosto; R$ 23,52 para setembro; R$ 23,56 para outubro; R$ 23,76 para novembro; R$ 23,70 para dezembro; R$ 24,10 para janeiro; R$ 24,20/saco para fevereiro e março.

Abaixo segue o gráfico da variação de preços do milho no período entre 01/08 a 28/08/2014.



ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

MERCADO DO TRIGO

As cotações do trigo em Chicago fecharam a semana (28) em US$ 5,56/bushel, ou seja, um pouco mais elevadas do que na semana anterior.

No geral, não há grandes novidades nesse mercado, embora comecem a surgir algumas preocupações climáticas na Argentina. Assim, o trigo de primavera nos EUA estava, até o dia 24/08, com 66% de suas lavouras em condições entre boas a excelentes, 28% regulares e 6% ruins a muito ruins. A colheita geral de trigo naquele país atingiu a 27% da área, estando bastante abaixo da média histórica que é de 49%.

No Canadá, a nova safra foi estimada em 27,7 milhões de toneladas, contra 37,5 milhões obtidos no recorde do ano anterior.

Na Argentina, o plantio está encerrado, chegando a 4,1 milhões de hectares. Isso representa 100.000 hectares a menos do que o esperado pelo mercado, mas 13,3% acima do semeado no ano anterior. No geral as condições das lavouras estão boas, porém, em algumas regiões começa a faltar umidade. Isso pode causar perda de potencial de produtividade nas próximas semanas. (cf. Safras & Mercado)

Quanto aos preços na Argentina, os portos locais trabalharam na semana com valores entre US$ 280,00 e US$ 320,00/tonelada para a safra velha. Com base nesse último valor, o produto chegaria CIF aos moinhos paulistas por volta de R$ 839,00/tonelada. Nesse valor, o trigo do Paraná poderia ser negociado por até R$ 734,00/tonelada FOB, enquanto o gaúcho em até R$ 685,00/tonelada, com 2% de ICMS. Já o trigo da nova safra argentina sofreu uma redução de preço, ficando entre US$ 255,00 e US$ 265,00/tonelada neste final de agosto.

Ainda em termos de paridade, o trigo duro dos EUA, com a TEC de 10%, chegaria posto nos moinhos paulistas a R$ 871,00/tonelada. Assim, a paridade de importação é de R$ 765,00/tonelada no interior do Paraná e de R$ 716,00/tonelada no Rio Grande do Sul. O trigo gaúcho, embarcado em Rio Grande, ficou em US$ 225,00/tonelada na compra, com embarque em outubro. Ao câmbio atual, tal preço corresponde, nas regiões produtoras gaúchas, a tão somente R$ 410,00/tonelada ou R$ 24,60/saco na compra. Sem considerar a intervenção governamental, o patamar de compra (paridade de exportação) seria o ponto de suporte para os preços internos do trigo. (cf. Safras & Mercado)

A entrada da nova safra no Paraná reduziu os preços locais para R$ 600,00/tonelada. Os mesmos devem baixar ainda mais a partir do início de setembro, quando a colheita atingir o seu ritmo forte. Assim como no Rio Grande do Sul, também no Paraná o mercado caminha para pagar o preço mínimo e mesmo abaixo disso. No Rio Grande do Sul, por exemplo, a média de preços fechou a semana em R$ 490,00/tonelada ou R$ 29,40/saco nos lotes e R$ 27,38/saco no balcão.

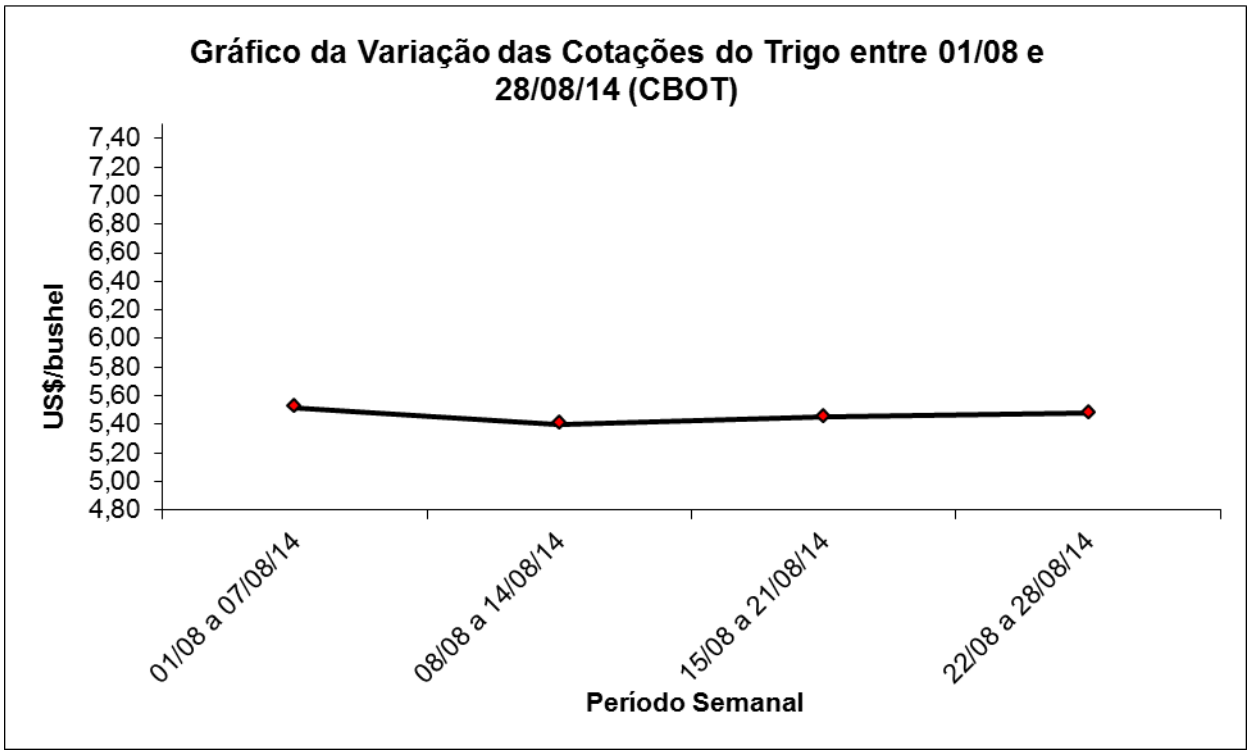
Enfim, o frio que se abateu sobre o sul do Brasil nesta última semana de agosto não trouxe problemas maiores ao trigo gaúcho e catarinense. Todavia, no Paraná, se as geadas ocorrerem poderá haver quebra de safra, mudando o quadro de mercado.

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

Por enquanto, o mercado nacional continua em baixa, com pouca liquidez, moinhos abastecidos e esperando a entrada firme do Paraná no mercado.

A produção brasileira de trigo está estimada em 7,8 milhões de toneladas no momento. Se confirmada, trará a necessidade de importação para 5,5 milhões de toneladas, a qual é menor do que o saldo exportável existente no Mercosul, já que o mesmo está estimado em 8,35 milhões de toneladas. No ano passado o volume importado pelo Brasil superava o saldo existente no Mercosul em R$ 3,83 milhões de toneladas.

Abaixo segue o gráfico da variação de preços do trigo no período entre 01/08 a 28/08/2014.



ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br